

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



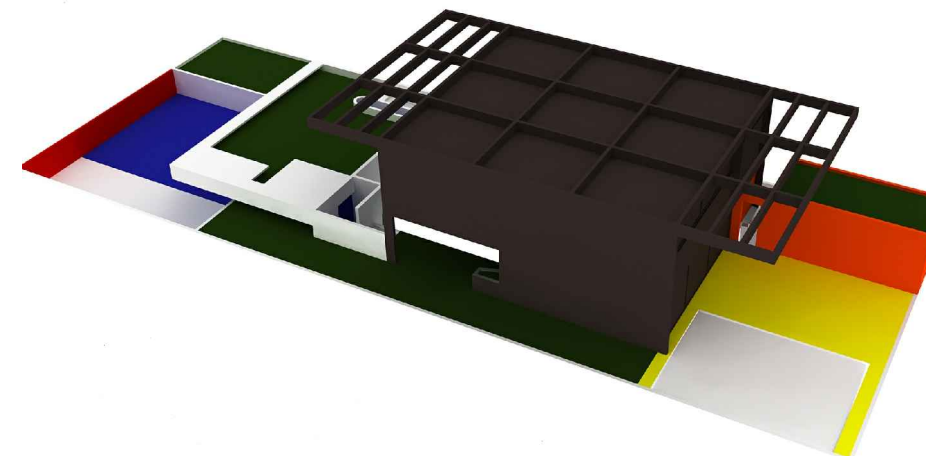
- RUA WALDEMAR FERREIRA
- POSSÍVEIS LOTES

A EDIFICAÇÃO ESTÁ LOCALIZADA NO BUTANTÃ, UM BAIRRO JARDIM DE CLASSE MÉDIA ALTA PAULISTA, QUE POSSUI TRAÇOS SINUOSOS E JARDINS, MAS COMO O PROJETO EM QUESTÃO NÃO FOI CONSTRUÍDO, NÃO É POSSÍVEL ANALISAR O ENTORNO DE FORMA MAIS ESPECÍFICA UMA VEZ QUE NÃO SE SABE EXATAMENTE ONDE A RESIDÊNCIA IRIA SER INSERIDA. DANDO MARGEM APENAS A SUPOSIÇÃO DO LADO DA RUA EM QUE O LOTE PROVAVELMENTE SE ENCONTRA, TENDO EM VISTA A ORIENTAÇÃO DOS DESENHOS EM CROQUIS DO ARQUITETO.



IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE

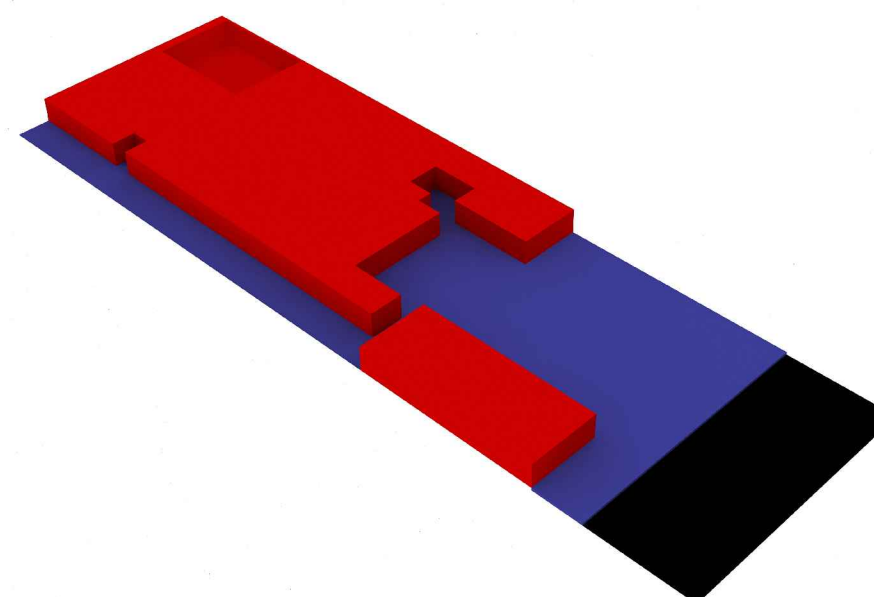


- CORPO PRINCIPAL
- LAZER
- ACESSO SERVIÇO
- JARDINS
- ANEXO DE SERVIÇOS
- PORTÃO

A IMPLANTAÇÃO, POR SUA VEZ, IMPLICOU NO ACESSO AO LOTE NA PARTE FRONTAL DO MESMO, ATRAVÉS DE UM GRANDE PORTÃO, PELO QUAL SE ACESSA UM ESPAÇO MAIS AMPLO QUE INCLUI A GARAGEM. ESSA, INTERCALADA COM JARDINS EM DIFERENTES NÍVEIS QUE CONFEREM UMA DINÂMICA DE VOLUMES QUE GERAM A PRÓPRIA COBERTA DA GARAGEM E OS ACESSOS À RESIDÊNCIA. ATRAVÉS DESSES ADENTRA-SE INICIALMENTE NO CORPO PRINCIPAL, E DE MAIOR PESO, LOCALIZADO NO CENTRO DO TERRENO, E POSTERIORMENTE NA ÁREA DE LAZER E ANEXO DE SERVIÇOS QUE SE ENCONTRAM NO FUNDO DO LOTE.

TOPOGRAFIA

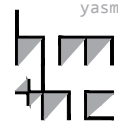
IDENTIFICAR EM QUE MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



- RUA
- NÍVEL 1,50m
- NÍVEL 0,00m

A TOPOGRAFIA FOI RECRIADA PELO ARQUITETO FORMANDO PLANOS HORIZONTAIS QUE SE ALTERAM ENTRE JARDINS E EDIFICAÇÃO NO NÍVEL 0.00M, OU SEJA, O MESMO DA CALÇADA, E NO NÍVEL 1.5 M. O QUE ACABA DETERMINANDO A VOLUMETRIA DA EDIFICAÇÃO DESDE A RELAÇÃO TOPOGRÁFICA COM PRÓPRIO TERRENO, GERANDO UMA DINÂMICA DE VOLUMES QUE HORA SE CONVERTEM EM PAREDES, E HORA SE CONSTITUEM COMO COBERTAS E INSTRUMENTOS QUE CONFEREM PRIVACIDADE SEM PREJUDICAR A RELAÇÃO INTENSA ENTRE O EXTERIOR E O INTERIOR, VALORIZADA PELO ARQUITETO NÃO APENAS NO PROJETO EM QUESTÃO.

lppm - da - ufpb
 res. joão celidônio g. reis
 vilanova artigas
 são paulo, sp
 1977
 alunos érika figueirêdo
 isabela campos
 jaime galdino
 kiara dantas
 yasmin peregrino



PARÂMETRO

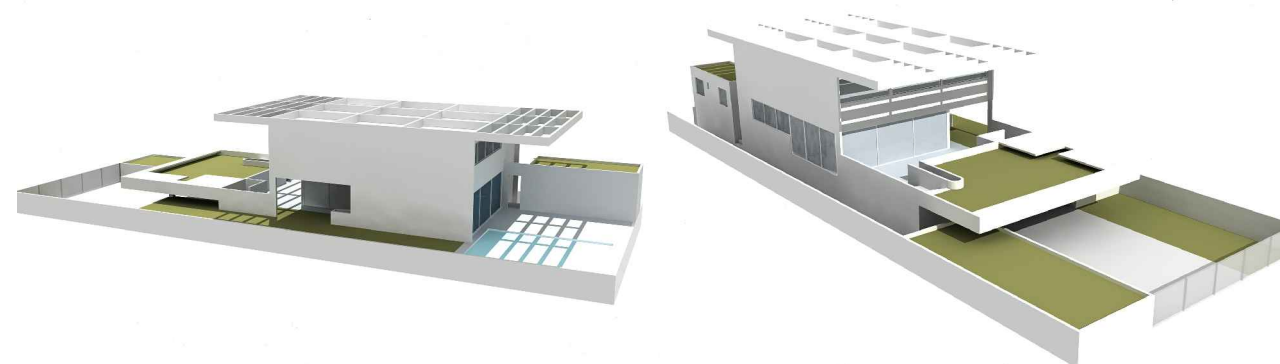
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

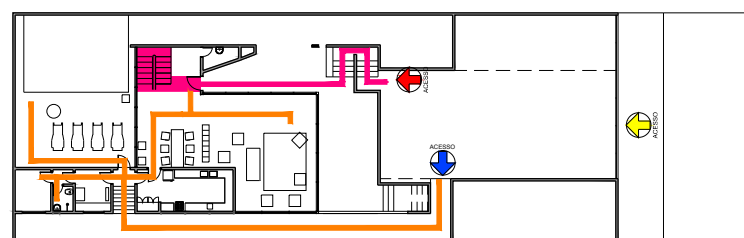
IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



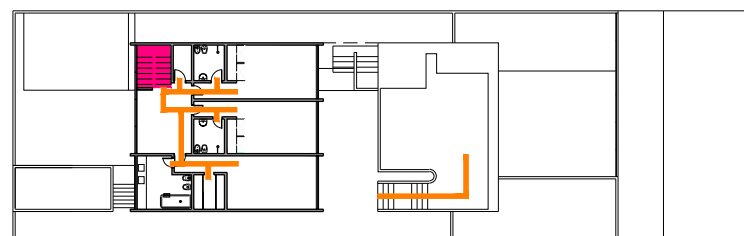
A ORIENTAÇÃO DA CASA FOI SUPOSTA DE ACORDO COM A ANÁLISE FEITA DO ENTORNO E LOCALIZAÇÃO. MAS DE MODO GERAL, A PREOCUPAÇÃO PELA PROTEÇÃO ESTÁ EVIDENCIADA PELOS PROLONGAMENTOS DA COBERTA PRINCIPAL QUE PROTEGEM AS ÁREAS ÍNTIMAS E SOCIAIS COM ESQUADRIAS DE VIDRO. ISSO, SEM IMPEDIR A INCIDÊNCIA DO SOL, MAS APENAS O FILTRANDO COMO ACONTECE NA LATERAL DO SALÃO E EM PARTE DO ESTÚDIO.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA - 1º PAV
ESCALA 1/500

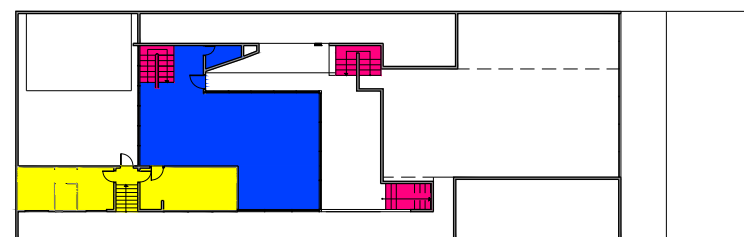
- ACESSO SOCIAL
- ACESSO SERVIÇO/AUTOMÓVEL
- ACESSO SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO PRINCIPAL
- CIRCULAÇÃO SECUNDÁRIA

PARA ACESSAR A RESIDÊNCIA É NECESSÁRIO PERCORRER BOA PARTE DO LOTE, FAZENDO COM QUE O EXTERIOR ADENTRE AO INTERIOR DA CASA, TANTO É QUE O ACESSO PRINCIPAL ENCONTRA-SE NA PARTE MAIS POSTERIOR DO LOTE. O ACESSO DE SERVIÇO SE DÁ AO LONGO DE UM GRANDE CORREDOR JÁ AO FUNDO, ENQUANTO A CIRCULAÇÃO É FEITA POR UM GRANDE SALÃO QUE DISTRIBUI OS ACESSOS AOS DEMAIS AMBIENTES TANTO NO TÉRREO COMO NO PAVIMENTO SUPERIOR.

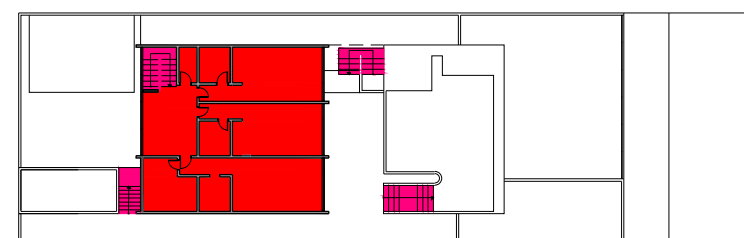


ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/500



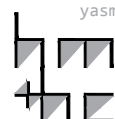
PLANTA BAIXA - 1º PAV
ESCALA 1/500

- ÍNTIMO
- SERVIÇO
- SOCIAL
- CIRCULAÇÃO

A RESIDÊNCIA É DIVIDIDA EM DOIS PAVIMENTOS. NO TÉRREO CONCENTRA-SE A ZONA DE SERVIÇO COMPARTILHANDO COM O SOCIAL. ENQUANTO NO PRIMEIRO ANDAR, APENAS CONTEM A ÁREA ÍNTIMA. A CONEXÃO ENTRE OS PAVIMENTOS É POR MEIO DE ESCADAS.



lppm - da - ufpb
res. joão celidônio g. reis
vilanova artigos
são paulo, sp
1977
alunos érika figueirêdo
isabela campos
jaime galdino
kiara dantas
yasmin peregrino



PARÂMETRO

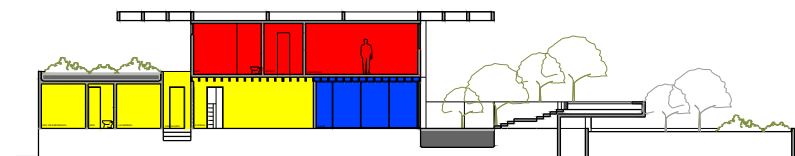
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

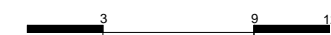
ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



CORTE LONGITUDINAL
ESCALA 1/300

- ÍNTIMO
- SERVIÇO
- SOCIAL

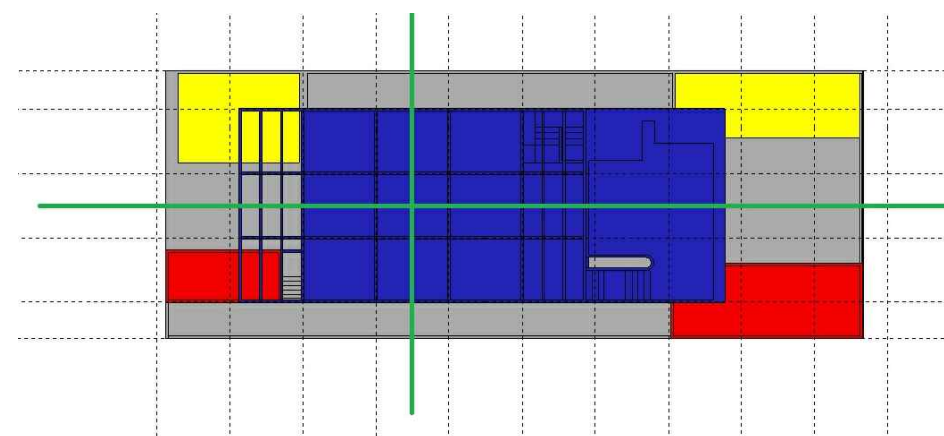
A SEPARAÇÃO EM PAVIMENTOS É UMA FORMA DE CONFERIR MAIOR PRIVACIDADE À ÁREA ÍNTIMA, ENQUANTO O QUE ACONTECE NA PARTE SOCIAL PERMITE UMA RELAÇÃO MAIOR COM O EXTERIOR, DANDO A SENSAÇÃO DE AMPLIDÃO. O SETOR DE SERVIÇO ENCONTRA-SE MAIS CONFINADO, ATÉ MESMO PELO USO.



FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL

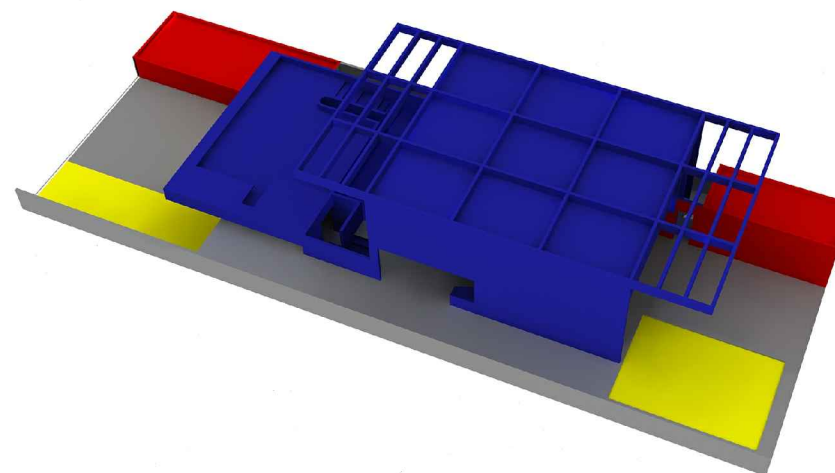


- VOLUME PRINCIPAL
- VOLUMES SECUNDÁRIOS
- VAZIOS SIMÉTRICOS
- EIXO DE SIMETRIA DOS VOLUMES SECUNDÁRIOS E VAZIOS SIMÉTRICOS

CONSIDERANDO QUE O MATERIAL ENCONTRADO NÃO APRESENTA PRECISÃO GEOMÉTRICA POR SE TRATAR DE CROQUIS, SUPÕE-SE QUE A GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO SE DESENVOLVE CONFORMA UMA MALHA COMPOSTA POR MÓDULOS E SUBMÓDULOS BASEADOS NA DIMENSÃO DOS QUARTOS E DA COBERTA TANTO NA HORIZONTAL COMO NA VERTICAL. ALÉM DISSO, NOTA-SE UM POSSÍVEL EIXO DE SIMETRIA HORIZONTAL E UM VERTICAL QUE REJE A GEOMETRIA DA OCUPAÇÃO DOS VOLUMES SECUNDÁRIOS.

VOLUMETRIA

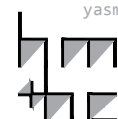
IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



- VOLUME PRINCIPAL
- VOLUMES SECUNDÁRIOS
- VAZIOS

RESULTA DA RELAÇÃO ENTRE UM BLOCO PRINCIPAL DE MAIOR PESO (A RESIDÊNCIA EM SI), QUE SE PROLONGA PARA A PARTE FRONTAL ATRAVÉS DO JARDIM QUE COBRE A GARAGEM. ALÉM DE VOLUMES SECUNDÁRIOS (JARDIM FRONTAL E ANEXO DE SERVIÇOS).

lppm - da - ufpb
res. joão celidônio g. reis
vilanova artigas
são paulo, sp
1977
alunos érika figueirêdo
isabela campos
jaime galdino
kiara dantas
yasmin peregrino



PARÂMETRO

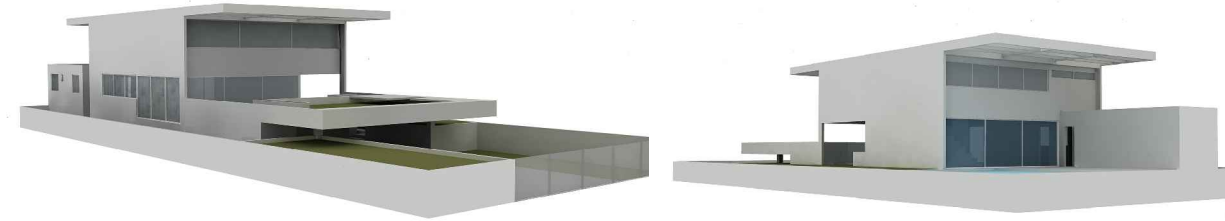
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.

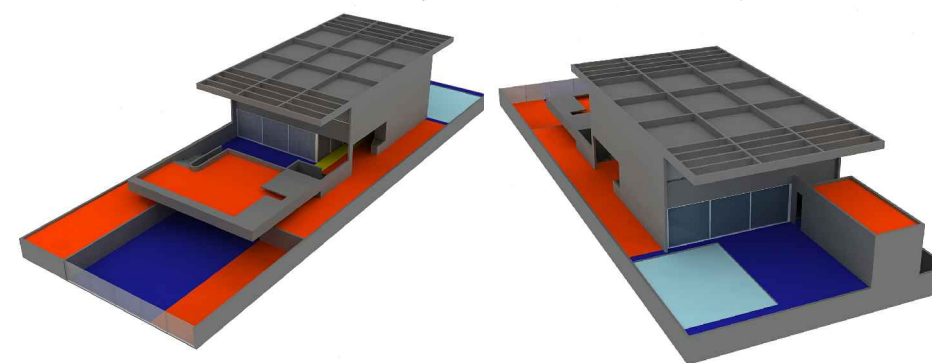


AS FACHADAS, ASSIM COMO OUTROS ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS, CONTRIBUEM PARA A UNIDADE VOLUMÉTRICA E ATÉ CONCEITUAL DA CASA. ESTE, POR SUA VEZ, INTIMAMENTE RELACIONADO A ESTRUTURA RACIONAL E EXPOSTA, GERADORA DO PRÓPRIO VOLUME CONSTITUINDO FACHADAS CONSEQUENTES DAS FORMAS CRIADAS PELAS EMPENAS ESTRUTURAIS DA RESIDÊNCIA.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTES ITENS É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

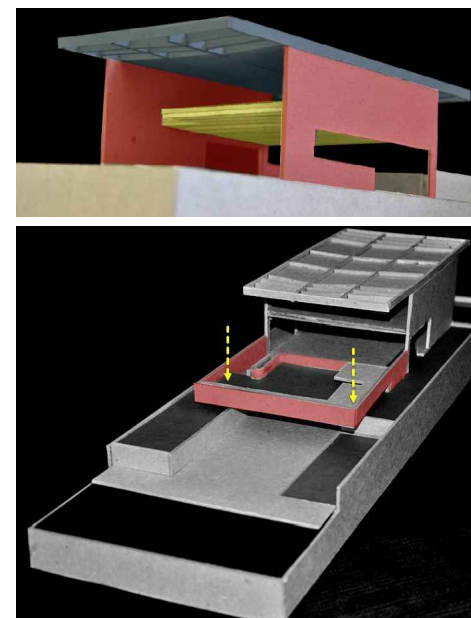


- VEGETAÇÃO
- PEDRA (PROVAVELMENTE ARDÓSIA)
- PEDRA

QUANTO AOS MATERIAIS, NÃO FORAM ESPECIFICADOS PELO ARQUITETO, MAS EM PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS EM OBRAS DO MESMO, É POSSÍVEL SUPOR COM POUCA POSSIBILIDADE DE ERRO, QUE A CASA É CONSTITUÍDA BASICAMENTE POR CONCRETO ARMADO BRUTO, CONSEQUENTE DO SISTEMA ESTRUTURAL ADOTADO, VIDRO NAS ESQUADRIAS, E NA PAVIMENTAÇÃO DA ÁREA EXTERNA, SÃO ENCONTRADOS DOIS DIFERENTES TIPOS DE PEDRAS, DENTRE AS QUAIS UMA PROVAVELMENTE É A ARDÓSIA.

LÓGICA ESTRUTURAL

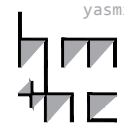
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



- EMPENAS LATERAIS ESTRUTURAIS
- LAJE NERVURADA UNIDIRECIONAL
- COBERTA COM VIGAS INVERTIDAS
- ↓ PONTO DE APOIO SOBRE PILAR

COM BASE EM PROJETOS DE ARTIGAS CONTEMPORÂNEOS A ESSE, ACREDITA-SE QUE A LÓGICA ESTRUTURAL CONSISTA NUM SISTEMA DE VIGAS-PAREDES NO PAVIMENTO SUPERIOR QUE SE APOIAM EM PILARES E PAREDES ESTRUTURAIS NO TÉRREO. FORMANDO ASSIM, NO CORPO PRINCIPAL, DUAS EMPENAS LATERAIS ESTRUTURAIS. QUANTO AS LAJES DO PAVIMENTO SUPERIOR, A DE PISO É NERVURADA UNIDIRECIONAL, ENQUANTO A DE TETO É SUPTORADA POR VIGAS INVERTIDAS QUE SE APOIAM NAS VIGAS DA COBERTA. NO TERRAÇO NA FRENTE DA RESIDÊNCIA, O BALANÇO É VENCIDO COM A CONTINUAÇÃO DAS EMPENAS LATERAIS DA CASA E COM DOIS PILARES.

lppm - da - ufpb
 res. joão celidônio g. reis
 vilanova artigas
 são paulo, sp
 1977
 alunos érika figueirêdo
 isabela campos
 jaime galdino
 kiara dantas
 yasmin peregrino



PARÂMETRO

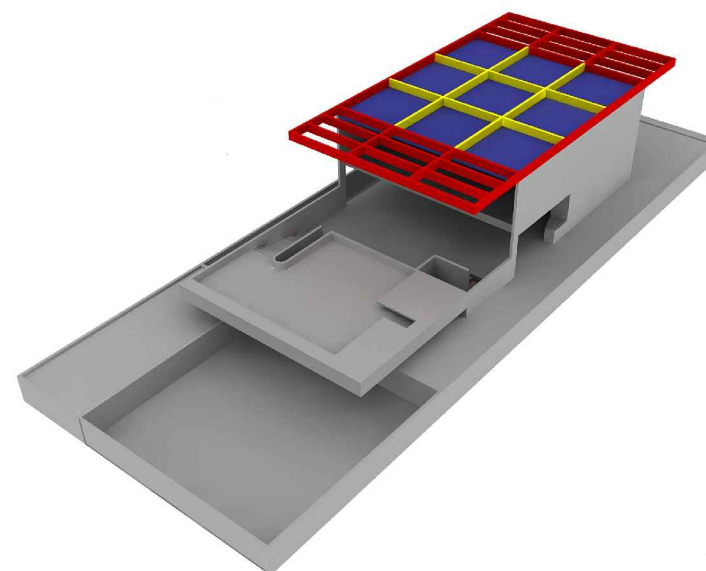
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO

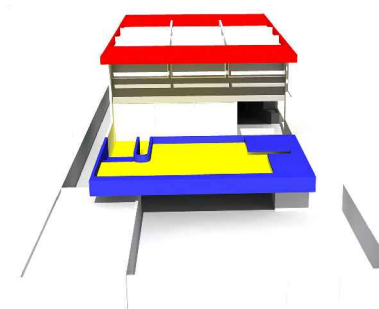
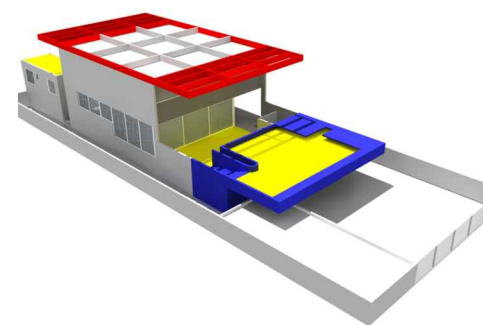


- VIGAS DE BORDO E "PÉRGOLAS"
- VIGA INVERTIDA
- LAJE PLANA
- RESTANTE DA EDIFICAÇÃO

SE DESENVOLVE COMO UM CORPO ÚNICO E CONTÍNUO QUE ENCOBRE TODA A EDIFICAÇÃO PRINCIPAL, ATUANDO COMO ELEMENTO UNIFICADOR. O MATERIAL PESQUISADO NÃO DEIXA CLARO AS SOLUÇÕES TÉCNICAS ADOTADAS, MAS ACREDITA-SE SER UMA LAJE PLANA SUPORTADA POR VIGAS INVERTIDAS DE CONCRETO ARMADO APOIADAS EM VIGAS DE BORDO QUE PASSAM DO VOLUME EDIFICADO NA FACHADA FRONTAL E POSTERIOR CONSTITUINDO UMA ESPÉCIE DE PERGOLADO.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES

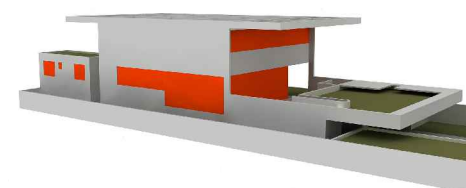
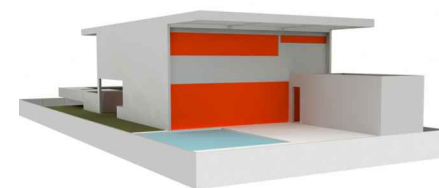


- "PÉRGOLAS"
- JARDINS
- COBERTA SOBRE A GARAGEM

RELACIONADOS COM A PRÓPRIA ESTRUTURA, A PARTE DA COBERTA QUE SE ASSEMELHA A UM PERGOLADO É UM DOS ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA, POIS FILTRA A PASSAGEM DO SOL QUE INCIDE NAS ESQUADRIAS DOS QUARTOS E DO ESTÚDIO. OUTRA ESTRATÉGIA É A UTILIZAÇÃO DE JARDINS, COMO OCORRE NA COBERTA DO ANEXO DE SERVIÇOS, E NO PÁTIO INTERNO QUE PROTEGE A FACHADA FRONTAL DO TÉRREO DA INSOLAÇÃO EXCESSIVA, ALÉM DE EXPANDIR O EXTERIOR EM DIREÇÃO AO INTERIOR SEM ABRIR MÃO DA PRIVACIDADE. OUTRO JARDIM DE IMPORTÂNCIA QUE AMENIZA A SITUAÇÃO CLIMÁTICA É O QUE COBRE A GARAGEM.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



- ESQUADRIAS

TÊM INTENSA RELAÇÃO COM A LÓGICA ESTRUTURAL, PRINCIPALMENTE NO PAVIMENTO SUPERIOR QUE POSSUI AS PAREDES LATERAIS COMO GRANDES VIGAS ESTRUTURAIS, FAZENDO COM QUE AS ESQUADRIAS SEJAM POSICIONADAS NA FACHADA FRONTAL E POSTERIOR. NO TÉRREO, AS ESQUADRIAS CHAMAM ATENÇÃO PELA CONTRIBUIÇÃO NA RELAÇÃO INTERIOR-EXTERIOR, ALÉM DE ASSUMIR FORMAS CONTÍNUAS, RECUANDO POSSÍVEIS PAREDES PARA QUE NÃO GEREM DIVISÕES. AS FORMAS DE ABERTURA E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS, NÃO FICAM CLARAS NA DOCUMENTAÇÃO EXISTENTE.

lppm - da - ufpb
 res. joão celidônio g. reis
 vilanova artigas
 são paulo, sp
 1977
 alunos érika figueirêdo
 isabela campos
 jaime galdino
 kiara dantas
 yasmin peregrino

